

“Nasce” em Coimbra um manual pela igualdade

Género Projecto EQUI-X envolveu 122 estudantes dos 12 aos 18 anos e ontem foi apresentado em “forma” de documento formativo pela igualdade de género

ANDRÉ FREIXO



Livro poderá ser manuseado por estudantes em várias escolas do país no próximo ano lectivo

“EQUI-X” está em mais quatro países

O projecto EQUI-X utiliza uma abordagem de género sincronizada (Programa H | M | D que foi desenvolvido pela Organização Não Governamental Promundo no Brasil no ano de 2002) com o objectivo de alcançar a equidade de género e prevenir a violência nas suas múltiplas formas. As actividades relativas ao projecto têm lugar simultaneamente em cinco países da União Europeia (UE): Portugal, Espanha, Alemanha, Bélgica e Croácia. ◀

André Freixo

52 sessões educativas com 122 jovens, 63 rapazes e 59 raparigas, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, que decorreram em Centros Educativos de Coimbra, Pombal, Vila do Conde e Lisboa “deram à luz” o Manual de Promoção de Igualdade de Género e de Masculinidades Não Violentas do projecto EQUI-X que foi apresentado no Centros de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra no final da tarde de ontem.

Tiago Rolino, que é foi um dos autores do manual, explicou que este documento, que tem cerca de 300 páginas em que propõe exercícios e reflexões para fazer com os estudantes adolescentes de forma a explicar e a valorizar as questões de género, se trata de uma «adequação de materiais e manuais que já existiam mas estavam desactualizados». Ao longo da sessões com os mais jovens, o investigador do CES referiu que foi possível «contactar com grupos distintos por viverem em locais geograficamente diferentes» e

Números

52

sessões educativas promovidas junto dos jovens que participaram no projecto

122

jovens, entre os 12 e os 18 anos, que presenciaram e aprenderam com as sessões

300

páginas do documento que foi produzido ao longo de dois anos

acrescentou que, independentemente dessas diferenças, os alunos se «mostraram atentos e interessados para esta temática». «Aprendi mais nestes dois anos do projecto e com

estes jovens que durante um grande período de estudo acerca destas matérias», concluiu o autor que teve a “companhia” na elaboração do livro de Rita Santos, Sofia José Santos e Tatiana Moura (coordenadora).

Manual vai ser utilizado a nível nacional

Teresa Fragoso, presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, adiantou que o livro será proposto como manual escolar na área da Igualdade de Género em todo o país e enalteceu as parcerias criadas para que a execução do projecto EQUI-X fosse possível.

«Este livro é o resultado de uma ligação entre a investigação e a acção e queremos que tenha impacto para a formação das futuras gerações», salientou Adriana Bebbiano, responsável do CES.

Cristina Ferrão, presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária Infanta Dona Maria, elogiou a «forma positiva» como a escola recebeu o projecto que «foi uma lufada de ar fresco nesta área».

“Foi uma excelente iniciativa”

André Correia foi um dos 122 jovens que, de certo modo, “ajudou” a elaborar o documento. O estudante da turma F do 11.º ano da “Infanta Dona Maria” mostrou-se satisfeito com a aprendizagem retirada das sessões.

«Acho que foi uma excelente iniciativa. Tivemos este projecto porque a turma escolheu a Igualdade de Género como disciplina da Cidadania e Desenvolvimento do Secundário. Ao longo do ano tivemos sessões com o Tiago e a sua equipa e foi bom para nos dar a conhecer algumas diferenças de tratamento entre homem e mulher».

Na perspectiva do aluno, a possibilidade de ter tido estas sessões ajudou-o a «valorizar mais o outro que é um de género diferente» e, prosseguiu, «alargou a ideia do que se passa no mundo em relação ao modo como os diferentes são tratados». «O manual tem um conjunto de princípios que nos irão ajudar a mudar o que está mal e a prosseguir com o que está bem a este nível», concluiu. ◀